

→ Oscilador harmônico amortecido:

Devemos considerar o sistema bloco-mola oscilando na horizontal.

Resolvendo a Segunda Lei de Newton:

$$\ddot{x}m + p\dot{x} + kx = 0 \Rightarrow \ddot{x} + \frac{p}{m}\dot{x} + \frac{k}{m}x = 0 \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \ddot{x} + \gamma\dot{x} + \omega_0^2 x = 0 \quad (1), \text{ com } \gamma = \frac{p}{m} \text{ e } \omega_0 = \sqrt{\frac{k}{m}}$$

A solução para a equação diferencial (1) será do tipo

$$x(t) = e^{pt}. \text{ Assim:}$$

$$\begin{cases} \dot{x}(t) = p e^{pt} = p x \\ \ddot{x}(t) = p^2 e^{pt} = p^2 x \end{cases}$$

Substituindo em (1) temos:

$$p^2 x + \gamma p x + \omega_0^2 x = 0 \Rightarrow x(p^2 + \gamma p + \omega_0^2) = 0$$

Como x depende do tempo e, portanto, nem sempre será zero então devemos tomar:

$$p^2 + \gamma p + \omega_0^2 = 0 \Rightarrow p = \frac{-\gamma \pm \sqrt{\gamma^2 - 4\omega_0^2}}{2}$$

$$\Rightarrow p = \frac{-\gamma}{2} \pm \sqrt{\left(\frac{\gamma}{2}\right)^2 - \omega_0^2} \begin{cases} p_+ = -\frac{\gamma}{2} + \sqrt{\left(\frac{\gamma}{2}\right)^2 - \omega_0^2} \\ p_- = -\frac{\gamma}{2} - \sqrt{\left(\frac{\gamma}{2}\right)^2 - \omega_0^2} \end{cases}$$

Devido as raízes devemos dividir o problema em três casos distintos:

• Amortecimento subcrítico: $\gamma/2 < \omega_0$

$$\sqrt{\left(\frac{\gamma}{2}\right)^2 - \omega_0^2} = \sqrt{-\left(\omega_0^2 - \left(\frac{\gamma}{2}\right)^2\right)} = i \sqrt{\omega_0^2 - \left(\frac{\gamma}{2}\right)^2} = i \cdot \omega$$

$$\omega = \sqrt{\omega_0^2 - \left(\frac{\gamma}{2}\right)^2}$$

$$\text{Assim } p_+ = -\frac{\gamma}{2} + i\omega \text{ e } p_- = -\frac{\gamma}{2} - i\omega.$$

A solução x deverá ser uma combinação linear de p_+ e

$$p_-: \quad x(t) = C_+ e^{p_+ t} + C_- e^{p_- t} \quad (2) \text{ sendo } C_+ \text{ e } C_- \text{ números}$$

complexos devido ao fato de p_+ e p_- serem complexos.

Vamos escolher $C_+ = A_1 e^{i\phi_1}$ e $C_- = A_2 e^{i\phi_2}$

Substituindo em (2):

$$x(t) = A_1 e^{i\phi_1} \cdot e^{-\frac{\gamma}{2}t + i\omega t} + A_2 e^{i\phi_2} \cdot e^{-\frac{\gamma}{2}t - i\omega t}$$

$$x(t) = e^{-\frac{\gamma}{2}t} (A_1 e^{i\phi_1 + i\omega t} + A_2 e^{i\phi_2 - i\omega t})$$

$$x(t) = e^{-\frac{\gamma}{2}t} (C_+ e^{i\omega t} + C_- e^{-i\omega t})$$

Temos quatro incógnitas A_1, A_2, ϕ_1, ϕ_2 em uma equação diferencial de grau 2, portanto, somente dois termos são independentes.

Como $x \in \mathbb{R}$ então vamos utilizar os complexos conjugados tal que $C_- = (C_+)^* = \frac{A}{2} e^{-i\omega t + \phi}$, com A e ϕ dados pelas condições iniciais.

$$x(t) = e^{-\frac{\gamma}{2}t} \left(\frac{A}{2} e^{i\omega t} \cdot e^{i\phi} + \frac{A}{2} \cdot e^{-i\phi} e^{-i\omega t} \right)$$

$$x(t) = e^{-\frac{\gamma}{2}t} \cdot \frac{A}{2} (e^{i(\omega t + \phi)} + e^{-i(\omega t + \phi)})$$

$$x(t) = \frac{A}{2} \cdot e^{-\frac{\gamma}{2}t} [\cos(\omega t + \phi) + i \sin(\omega t + \phi) + \cos(\omega t + \phi) - i \sin(\omega t + \phi)]$$

$$x(t) = \frac{A}{2} \cdot e^{-\frac{\gamma}{2}t} \cdot 2 \cos(\omega t + \phi)$$

$$\boxed{x(t) = A \cdot e^{-\frac{\gamma}{2}t} \cdot \cos(\omega t + \phi)}$$

Note que o deslocamento x é uma função periódica, então há a ~~deslocamen~~ oscilação.

• Amortecimento supercrítico: $\frac{\gamma}{2} > \omega_0$

$$p_+ = -\frac{\gamma}{2} + \beta \text{ e } p_- = -\frac{\gamma}{2} - \beta, \text{ com } \beta = \sqrt{\left(\frac{\gamma}{2}\right)^2 - \omega_0^2}$$

$$p_+, p_- \in \mathbb{R} \Rightarrow a, b \in \mathbb{R}:$$

$$x(t) = a e^{-\frac{\gamma}{2}t + \beta t} + b e^{-\frac{\gamma}{2}t - \beta t}$$

$$\boxed{x(t) = a e^{-t(\frac{\gamma}{2} - \beta)} + b e^{-t(\frac{\gamma}{2} + \beta)}}$$

• Amortecimento crítico: $\frac{\gamma}{2} = \omega_0$

$$p_+ = p_- = -\frac{\gamma}{2}$$

$$x(t) = A e^{-\frac{\gamma}{2}t} + B e^{-\frac{\gamma}{2}t} \Rightarrow \boxed{x(t) = e^{-\frac{\gamma}{2}t} (A + Bt)}$$

$$\rightarrow x(t) = a e^{-\frac{\gamma}{2}t}$$

Note que nos amortecimentos críticos e subcríticos há funções periódicas e, portanto, não há oscilação.

Obs: o corpo em regime crítico chega mais rápido ao ponto de equilíbrio do que quando em regime supercrítico.

→ Oscilador harmônico forçado

Da Segunda Lei de Newton:

$$m\ddot{x} + kx = F_0 \cdot \cos(\omega t)$$

Devemos estender esta equação para o plano complexo

$$\begin{cases} z(t) = x(t) + i y(t) \\ \cos(\omega t) = e^{i\omega t} \end{cases} \therefore \boxed{\ddot{z} + \omega_0^2 z = \frac{F_0}{m} e^{i\omega t}} \text{, com } (1)$$

$$\omega_0 = \sqrt{\frac{k}{m}} \equiv \text{frequência natural}$$

A solução para a equação diferencial será da forma

$$z(t) = z_0 \cdot e^{i\omega t} \text{ . Como } z_0 \in \mathbb{C} \text{ então } z_0 = A \cdot e^{i\phi}$$

$$z(t) = A e^{i\phi} \cdot e^{i\omega t} \therefore \ddot{z}(t) = -\omega^2 A e^{i\phi} e^{i\omega t} = -\omega^2 A e^{i\phi} \cdot e^{i\omega t} \quad (2)$$

Substituindo (2) em (1):

$$-\omega^2 A e^{i\phi} \cdot e^{i\omega t} + \omega_0^2 A e^{i\phi} \cdot e^{i\omega t} = \frac{F_0}{m} e^{i\omega t}$$

$$e^{i\omega t} \cdot A e^{i\phi} (\omega_0^2 - \omega^2) = \frac{F_0}{m} e^{i\omega t}$$

$$A e^{i\phi} (\omega_0^2 - \omega^2) = \frac{F_0}{m}$$

$$A(\omega_0^2 - \omega^2) (\cos\phi + i \sin\phi) = \frac{F_0}{m}$$

Estudando a igualdade temos que

$$\begin{cases} \sin\phi = 0 \quad (3) \\ A(\omega_0^2 - \omega^2) \cdot \cos\phi = \frac{F_0}{m} \end{cases} \Rightarrow A \cos\phi = \frac{F_0}{m} \cdot \frac{1}{\omega_0^2 - \omega^2} \quad (4)$$

Pela relação fundamental da trigonometria e de (3):

$$\sin^2\phi + \cos^2\phi = 1 \Rightarrow \cos^2\phi = 1 \Rightarrow \cos\phi = \pm 1$$

Como $A > 0$ temos dois casos:

$$\bullet \omega_0 > \omega: \begin{cases} \cos\phi > 0 \\ \sin\phi = 0 \end{cases} \therefore \cos\phi = 1 \therefore \phi = 0$$

$$\text{Em (4): } A = \frac{F_0}{m} \cdot \frac{1}{\omega_0^2 - \omega^2}$$

$$\bullet \omega_0 < \omega: \begin{cases} \cos\phi < 0 \\ \sin\phi = 0 \end{cases} \therefore \cos\phi = -1 \therefore \phi = \pi$$

$$A = \frac{F_0}{m} \cdot \frac{1}{\omega^2 - \omega_0^2} = \frac{F_0}{m} \cdot \frac{1}{|\omega_0^2 - \omega^2|}$$

$$\text{Em ambos os casos temos } A = \frac{(F_0/m)}{\omega_0^2 - \omega^2} \cdot \frac{1}{\cos\phi} \quad (5)$$

Substituindo (5) na solução:

$$z(t) = A \cdot e^{i(\omega t + \phi)} = A \cdot [\cos(\omega t + \phi) + i \sin(\omega t + \phi)]$$

Como a força externa é regida pelo cosseno

$$\text{então: } x(t) = \text{Re } z(t) \Rightarrow$$

$$\Rightarrow x(t) = A \cos(\omega t + \phi) = \frac{(F_0/m)}{\omega_0^2 - \omega^2} \cdot \cos(\omega t) \text{ ,}$$

$$\text{com } A = \frac{(F_0/m)}{|\omega_0^2 - \omega^2|}$$

• Em limite de baixas frequências: $\omega_0 \gg \omega$

$$x(t) \approx \frac{(F_0/m)}{\omega_0^2} \cdot \cos(\omega t) = \frac{(F_0/m)}{k/m} \cdot \cos \omega t =$$

$$= \frac{F_0}{k} \cdot \cos \omega t = \frac{F(t)}{k} \therefore F(t) = x(t) \cdot k = -F_{elástica}$$

Uma força acaba por compensar a outra e não há grandes amplitudes.

• Em limite de altas frequências: $\omega \gg \omega_0$

$$x(t) \approx \frac{(F_0/m)}{\omega^2} \cos \omega t \therefore A \approx \frac{(F_0/m)}{\omega^2} \cdot \cos \pi^{-1}$$

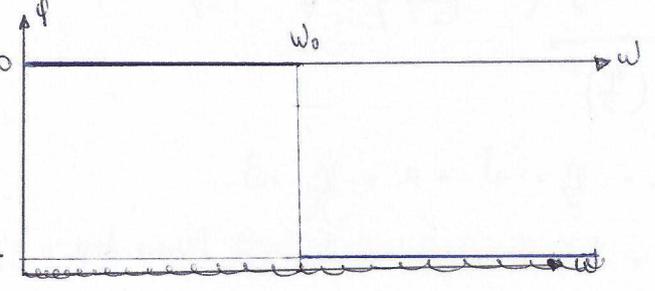
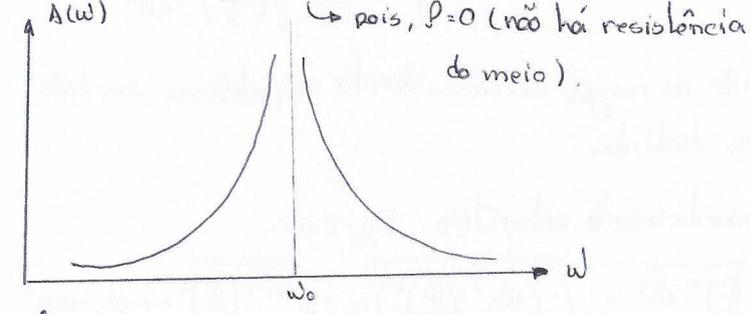
$$\omega \rightarrow \infty: A \approx 0$$

Também não há grandes amplitudes

• $\omega = \omega_0$

$$\lim_{\omega \rightarrow \omega_0} \frac{F_0/m}{|\omega_0^2 - \omega^2|} = A(\omega) = +\infty \text{ , há ressonância, ou seja,}$$

as amplitudes "explodem"



Como a eq diferencial (1) não é homogênea sua solução completa será:

$$x(t) = x_h(t) + x_p(t) = a \cdot \cos(\omega_0 t + \phi) + \frac{(F_0/m)}{\omega_0^2 - \omega^2} \cdot \cos(\omega t)$$

Para achar x_h basta resolver: $\ddot{x} + \omega_0^2 x = 0$

Obs: pois outra junção depende de t.

→ Oscilador harmônico Amortecido e Forçado

Da Segunda Lei de Newton:

$$m\ddot{x} + \beta\dot{x} + kx = F_0 \cdot \cos(\omega t) \Rightarrow \ddot{x} + \gamma\dot{x} + \omega_0^2 x = \frac{F_0}{m} \cos(\omega t)$$

Vamos estender a equação diferencial para o plano

complexo:

$$\begin{cases} z(t) = x(t) + iy(t) \\ \cos(\omega t) = e^{i\omega t} \end{cases}$$

$$\ddot{z} + \gamma\dot{z} + \omega_0^2 z = \frac{F_0}{m} e^{i\omega t} \quad (1)$$

A solução da equação diferencial será do tipo

$$z(t) = z_0 \cdot e^{i\omega t} = A e^{i\phi} e^{i\omega t}, \text{ pois } z_0 \in \mathbb{C}$$

$$\dot{z} = -\omega^2 z_0 \cdot e^{i\omega t} \text{ e } \dot{z} = i\omega z_0 \cdot e^{i\omega t}$$

Substituindo em (1):

$$-\omega^2 z_0 \cdot e^{i\omega t} + \gamma \cdot i\omega z_0 \cdot e^{i\omega t} + \omega_0^2 z_0 \cdot e^{i\omega t} = \frac{F_0}{m} e^{i\omega t}$$

$$z_0 \cdot e^{i\omega t} (-\omega^2 + \gamma \cdot i\omega + \omega_0^2) = \frac{F_0}{m} e^{i\omega t}$$

$$z_0 = \frac{(F_0/m)}{(\omega_0^2 - \omega^2) + i\gamma\omega} = \frac{(\omega_0^2 - \omega^2) - i\gamma\omega}{(\omega_0^2 - \omega^2)^2 + \gamma^2\omega^2} \cdot \frac{F_0}{m}$$

$$z_0 = \frac{\omega_0^2 - \omega^2 - i\gamma\omega}{(\omega_0^2 - \omega^2)^2 + \gamma^2\omega^2} \cdot \frac{F_0}{m}$$

$$A e^{i(\phi + \omega t)} = \frac{F_0}{m} \frac{\omega_0^2 - \omega^2 - i\gamma\omega}{(\omega_0^2 - \omega^2)^2 + \gamma^2\omega^2}$$

$$A \cos \phi + i A \sin \phi$$

$$A \cos(\phi + \omega t) + i A \sin(\phi + \omega t) = \frac{F_0}{m} \frac{\omega_0^2 - \omega^2 - i\gamma\omega}{(\omega_0^2 - \omega^2)^2 + \gamma^2\omega^2}$$

Estudando a igualdade temos que:

$$A \cos \phi$$

$$A e^{i\phi} = \frac{F_0}{m} \frac{\omega_0^2 - \omega^2 - i\gamma\omega}{(\omega_0^2 - \omega^2)^2 + \gamma^2\omega^2}$$

$$A \cos \phi + i A \sin \phi = \frac{F_0}{m} \frac{\omega_0^2 - \omega^2 - i\gamma\omega}{(\omega_0^2 - \omega^2)^2 + \gamma^2\omega^2}$$

Estudando a igualdade:

$$A \cos \phi = \frac{F_0}{m} \frac{\omega_0^2 - \omega^2}{(\omega_0^2 - \omega^2)^2 + \gamma^2\omega^2} \quad (2)$$

$$A \sin \phi = -\frac{F_0}{m} \frac{\gamma\omega}{(\omega_0^2 - \omega^2)^2 + \gamma^2\omega^2} \quad (3)$$

De (2)² + (3)²:

$$A^2 = (F_0/m)^2 \frac{(\omega_0^2 - \omega^2)^2 + \gamma^2\omega^2}{[(\omega_0^2 - \omega^2)^2 + \gamma^2\omega^2]} = \frac{(F_0/m)^2}{(\omega_0^2 - \omega^2)^2 + \gamma^2\omega^2}$$

$$A = \frac{(F_0/m)^2}{\sqrt{(\omega_0^2 - \omega^2)^2 + \gamma^2\omega^2}} = \frac{F_0}{m} \frac{1}{\sqrt{(\omega_0^2 - \omega^2)^2 + \gamma^2\omega^2}} \quad (4)$$

De (3)/(2):

$$\frac{A}{A} \cdot \tan \phi = \frac{-\gamma\omega}{\omega_0^2 - \omega^2} \Rightarrow \tan \phi = -\frac{\gamma\omega}{\omega_0^2 - \omega^2}$$

Substituindo (4) na solução:

$$z(t) = A e^{i(\omega t + \phi)} = A [\cos(\omega t + \phi) + i \sin(\omega t + \phi)]$$

Como a força externa é do tipo cosseno:

$$x(t) = \text{Re } h z(t)$$

$$x(t) = A \cos(\omega t + \phi) = \frac{F_0}{m} \frac{1}{\sqrt{(\omega_0^2 - \omega^2)^2 + \gamma^2\omega^2}} \cos(\omega t + \phi)$$

Como a equação diferencial (1) não é homogênea já que a força externa também depende do tempo então a solução geral será:

$$x(t) = x_h(t) + x_p(t)$$

$$x(t) = a \cdot e^{-\frac{\gamma}{2}t} \cos(\omega t + \phi) + A \cos(\omega t + \phi)$$

Para achar x_h basta resolver:

$$\ddot{x} + \gamma\dot{x} + \omega_0^2 x = 0$$

Note que: x_h é a solução transitória e se torna desprezível para $t \gg \tau = \frac{1}{\gamma}$

x_p é a solução estacionária.

- A será máximo quando $\frac{dA}{d\omega} = 0$ e, portanto, para $\omega = \omega_R = \sqrt{\omega_0^2 - \frac{\gamma^2}{2}}$ = frequência de ressonância

- Longe da frequência de ressonância as amplitudes são pequenas.

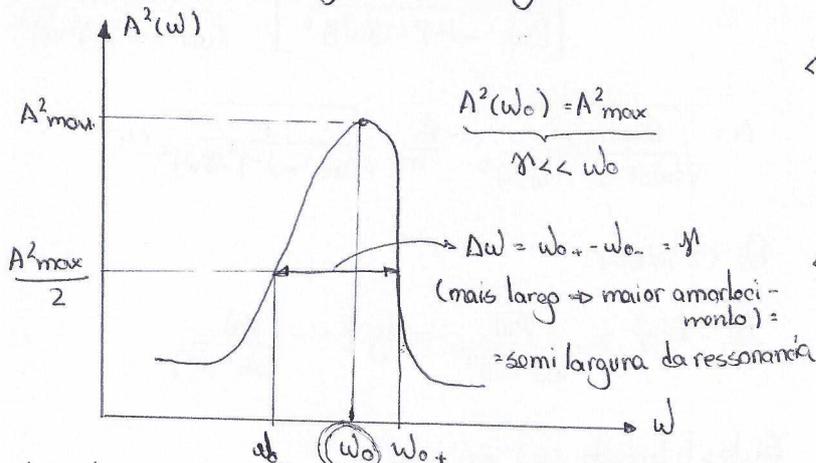
- Considerando $\gamma \ll \omega_0$ (amortecimento fraco: $\omega_R \approx \omega_0$) e uma região próxima a $\omega_R \approx \omega_0$ ($\omega_R - \omega_0 \ll \omega_0$):

$$\omega_0^2 - \omega^2 = (\omega_0 + \omega)(\omega_0 - \omega) = (\omega_0 + \underbrace{\omega - \omega_0}_{\ll \omega_0} + \omega_0)(\omega_0 - \omega) \approx 2\omega_0(\omega_0 - \omega)$$

$$\gamma\omega = \gamma(\underbrace{\omega - \omega_0}_{\ll \omega_0} + \omega_0) \approx \gamma\omega_0$$

$$A(\omega) \approx \frac{(F_0/m)^2}{4\omega_0^2(\omega_0 - \omega)^2 + \gamma^2\omega_0^2} \Rightarrow \tan \phi = -\frac{\gamma}{2(\omega_0 - \omega)}$$

Curva de Breit-Wigner ou Lorentziana:



$\omega_- = \omega_0 - \frac{\gamma}{2}$
 $\omega_+ = \omega_0 + \frac{\gamma}{2}$

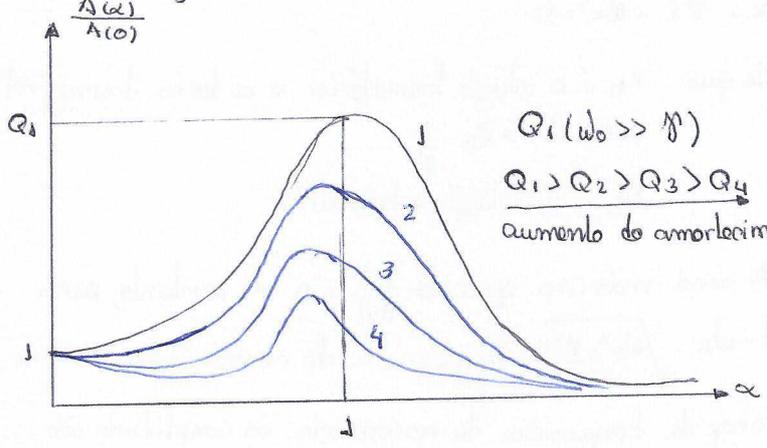
quando o amortecimento é muito pequeno a frequência de ressonância é ω_0

Caso o amortecimento não seja tão pequeno:
O fator de qualidade é dado por $Q = \frac{\omega_0}{\gamma} \Rightarrow \gamma = \frac{\omega_0}{Q}$

Introduzimos $\alpha = \frac{\omega}{\omega_0} \Rightarrow \omega = \alpha \omega_0$ ($\alpha = 1 \Rightarrow \omega = \omega_0$)

Assim, $\frac{A(\alpha)}{A(0)} = \frac{1}{\sqrt{(1-\alpha)^2 + \frac{\alpha^2}{Q^2}}}$ e $\lg \psi(\omega) = \frac{-\alpha/Q}{1-\alpha^2}$

(Os valores α e Q foram introduzidos para facilitar a representação gráfica)

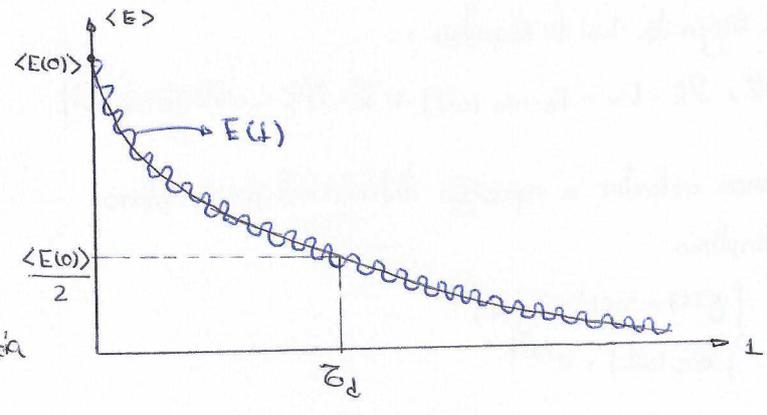


Ainda há ressonância mas a amplitude não é significativa e ela não ocorre na frequência natural. A freq. de ressonância desloca-se para $\omega_R = \sqrt{\omega_0^2 - \frac{\gamma^2}{2}}$

Considerações sobre a energia no regime subrídico

$\langle E \rangle = \frac{1}{2} k A^2 \cdot e^{-\frac{\gamma}{2}t} = \langle E(0) \rangle \cdot e^{-\frac{\gamma}{2}t}$
a energia decai, devido ao amortecimento, em forma exponencial

Caso $\gamma \ll \omega_0$: $E(t) \approx \langle E(t) \rangle = E(0) e^{-\frac{\gamma}{2}t}$



$\tau_d = \frac{1}{\frac{\gamma}{2}} = \text{tempo de decaimento}$

Energia média dissipada em um ciclo:
 $\langle \Delta E \rangle = \langle E(0) \rangle e^{-\frac{\gamma}{2}t} \cdot (1 - e^{-\pi t})$

Caso $\gamma \ll \omega_0$, $\gamma \tau \ll 1$ então $e^{-\gamma \tau} \approx 1 - \gamma \tau$

$\langle \Delta E \rangle = \gamma \tau \langle E(0) \rangle \cdot e^{-\frac{\gamma}{2}t}$

Fator de qualidade ou mérito:

$Q = 2\pi \frac{\langle E(t) \rangle}{\langle \Delta E \rangle} = \frac{2\pi}{\gamma \tau} = \frac{\omega}{\gamma}$, se $\gamma \ll \omega_0$ então

$Q = \frac{\omega_0}{\gamma}$

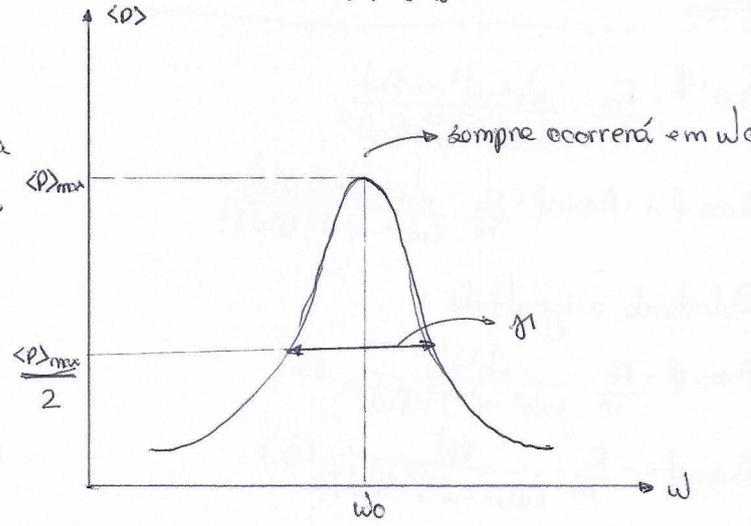
Considerações sobre energia no oscilador amortecido e largo

Como $\langle \frac{dE}{dt} \rangle = 0$ então para $t \gg \tau_d$ não há dissipação de energia e, portanto, não há grande variações na amplitude do deslocamento de cada ciclo

$\frac{dE}{dt} = -m\gamma \dot{x}^2 + F(t) \cdot \dot{x} = P_d + P$, com P_d = potência dissipada e P = potência associada

A potência média dissipada pode ser dada por:

$\langle P \rangle = \frac{F_0^2 \gamma}{2m^2} \cdot \frac{\omega^2}{(\omega_0^2 - \omega^2)^2 + \gamma^2 \omega^2}$



Se $\omega_0 \gg \beta$, a ressonância será máxima quando ω for igual
e a velocidade tiverem a mesma fase.

Se $\omega_0 \gg \beta$ (há ressonância em ω_0) e para ω perto de ω_0

$Q = \frac{\omega_0}{\beta}$. No caso geral devemos usar a fórmula

$$Q = \frac{\omega_0}{2\beta} \left(\frac{\omega_0}{\omega} + \frac{\omega}{\omega_0} \right)$$